

O corpo criativo/ pensante/ aprendente: o enriquecimento da criatividade através de práticas artístico-pedagógicas virtualizadas com estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental

Patrícia Gusmão Maciel

Universidade La Salle

Prof. Dr. Cleber Gibbon Ratto (Orientador)

Propósito Central do Trabalho

O termo criatividade é utilizado de forma indiscriminada em vários textos, científicos e não-científicos, sem conceituação adequada, tornando a palavra, de certa forma, "vazia". Existe uma referência à necessidade do "ser-criativo", de utilizar a criatividade, mas nenhum direcionamento sobre "como" desenvolver ou utilizar a mesma, gerando dúvidas e falta de perspectiva sobre o acesso e uso dessa criatividade. A questão inicial, portanto, que se coloca aqui, é sobre como propor o enriquecimento dessa criatividade, através de práticas artístico-pedagógicas, especialmente em tempos de virtualização das relações.

Marco Teórico

Elliot Eisner ressalta que os produtos da nossa imaginação podem ficar apenas no campo privado, individual, porém, para que possam se efetivar como uma contribuição social à nossa cultura, devem passar pelo processo de representação, que se caracteriza pela estabilização da ideia ou imagem criada em material com o qual seja possível estabelecer um diálogo. As artes, desse modo, desempenham importante papel cognitivo atuando como representação. Entre as suas funções cognitivas podemos destacar: a observação do mundo; a utilização da imaginação como um meio para buscar novas possibilidades; o desenvolvimento da autonomia pessoal; a estabilização de ideias subjetivas através da criação; e, por fim, a exploração da nossa própria paisagem interior. Fayga Ostrower nos chama a atenção que a criatividade não está limitada apenas à área artística, mas sim inserida, de forma geral, no viver do ser humano. Dessa forma, essa natureza criativa se constrói no contexto cultural, adequado à realidade social de cada indivíduo. Autores como Hans Gumbrecht, Ellis Paul Torrance, entre outros, também compõem o corpus teórico desse processo. A partir dessas considerações, é mais que urgente que se compreendam formas de enriquecer a criatividade, especialmente em tempos de virtualização dos corpos.

Método de Investigação

Para estas reflexões tomarem forma e adquirirem consistência, partir-se-á de estudos prévios nas áreas da psicologia, artes, processos criativos e teatro, no tocante à criatividade. Após, serão desenvolvidas propostas de metodologias possíveis de serem exercitadas de forma virtualizada, instigando os sujeitos criadores (aqui, em específico, estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental regular do município de Sapucaia do Sul) a buscarem caminhos exploratórios dos seus processos individuais e coletivos de acesso à criatividade, caracterizando, assim, a pesquisa-ação. Espera-se, por fim, contribuir com métodos pensados em e para as



novas interconexões sociais, no tocante ao desenvolvimento da criatividade e conscientização desses corpos, agora virtualizados e ressignificados pelas tecnologias.

Referências

EISNER, Elliot W. El papel de las artes em la transformación de la conciencia. En: EISNER, Elliot W. El arte y la creación de la mente: El papel de las artes visuales em la transformación de la conciencia. Trad. Geníz Sánchez Barberán. Barcelona: Paidós, 2004. (p. 17-33)

GUMBRECHT, Hans Ulrich. Produção de presença :o que o sentido não consegue transmitir. Rio de Janeiro :Contraponto :Ed.PUC-Rio, 2010.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. Petrópolis: Vozes, 1987.

TORRANCE, E. Paul; TORRANCE, J. Pansy. Pode-se ensinar criatividade?. São Paulo: EPU, 1974.